

## UTILIZAÇÃO DA TEORIA NO ENSINO BÁSICO.

Bruna Batista Silva<sup>1</sup>  
Dayana Alves Gomes<sup>1</sup>  
Jeferson Cunha Medeiros<sup>1</sup>  
Micaelle Cristina Peixoto Pereira <sup>1</sup>  
Sandra Rodart Araújo<sup>2</sup>

A disciplina Teoria da História inicia-se no meio acadêmico geralmente no primeiro ano do curso de História, e normalmente é considerada uma carga excessiva, porém necessária. Excessiva segundo ABDALA (2010) seria no sentido de que os alunos que chegam do ensino médio ainda não possuem maturidade suficiente para compreender e problematizar um extenso volume de informações densas e complexas, que são pertinentes à disciplina. É necessária, se faz no sentido de que essa disciplina é de primordial importância para a sofisticação e diferenciação do futuro historiador.

A teoria norteia todas as demais disciplinas oferecendo uma espécie de esqueleto conceitual e teórico, a qual todos os conteúdos se basearam. Torna-se então função do professor mediar o aprendizado de teoria adquirido na universidade, juntamente com o aprofundamento dos conteúdos específicos das matérias regulares, e a partir desta visão metodológica desenvolver os conteúdos ministrados em sala no ensino básico com um viés teórico.

A importância da utilização da teoria em sala pode ser mais facilmente notada quando o emprego da visão teórica consegue fazer mediação com conhecimento prévio dos alunos, torna-se mais fácil encontrar a contribuição da formação histórica para a vida social, já que com o desenvolvimento das mídias e sua facilidade de acesso, a ferramenta da internet torna-se um mecanismo de constante utilização no meio acadêmico, no entanto, o seu uso por profissionais que se encontram preparados de forma ineficiente pode acabar gerando equívocos durante as aulas.

Os alunos do ensino médio encontram-se munidos com os conteúdos que se encontram com uma grande prontidão na internet, por tanto acreditam muitas vezes saber mais que o próprio professor, o que impõe barreiras no diálogo entre professor-aluno. Não devemos ter em mente que os alunos são receptáculos vazios, o conhecimento prévio que estes alunos trazem devem ser utilizados durante as aulas, porém, é dever do professor se encontrar preparado para contextualizar, e levar os alunos a refletirem sobre estes fatos. É uma das

principais a arma que o professor tem em mãos para alcançar este objetivo, é munir-se de teoria.

Ela leva a pensar se os professores da disciplina de História escolar estão conscientes das repercussões que as ideologias e teorias, que constroem e difundem o conhecimento histórico, provocam na visão de mundo dos alunos que se inter-relacionam com eles nas salas de aula, mesmo porque a mídia é uma das estratégias de ensino importantes desta área do conhecimento (LEMOS p.02)

Para que o ensino de história se efetive de forma concreta e significativa, a teoria e a prática precisam ser articuladas durante o processo de formação do professor, pois a consciência historiográfica pré-estabelecida determinará a ação do professor em momentos de conflitos e debates frente ao aluno. A Teoria tem como função nortear os sentidos historiográficos, pois o saber histórico está além de informações, de dados, datas e nomes, está também além da sensibilização frente aos conteúdos sociopolíticos discutidos, viabilizando a construção de identidades.

Portanto o professor que se propõe a cumprir seu papel de ensinar de forma significativa deve buscar munir-se de estratégias que facilitará a transmissão do conhecimento para que a absorção desse conteúdo por parte dos alunos seja significativa, dessa forma os métodos de ensino devem acompanhar as novas tecnologias associando-as à teoria. Assim como AZEVEDO, STAMATTO (2010), afirma sobre abordagens educacionais que o ensino é mais que a transmissão de conhecimento, é também uma prática de memorização por meio de linguagens ao quais os meios tecnológicos estão incluídos.

“...para estas em questão, o processo de ensino-aprendizagem ocorre apenas quando de fato se transmite o conhecimento, já produzido e acumulado por outros, para o aluno, sendo que os conteúdos memorizados (Tradicional), os meios (Tecnicismo) ou as atitudes dos alunos e dos professores (Competências) para isto são determinantes” (AZEVEDO, STAMATTO. 2010, p. 706).

E este conhecimento histórico para ser transmitido de forma eficaz e coesa ao aluno deve ser direcionada pela teoria, já que este é o diferencial da profissional formado pela licenciatura em história, os professores de história devem saber dialogar com o estudo e gerarem reflexão acerca dos conteúdos a serem ministrados, seria ideal que o aluno após uma aula de um conteúdo específico vamos utilizar por exemplo a primeira guerra mundial, se sentisse tele transportado para 1914, notar o acontecido de forma tão real que quase pudesse

sentir o cheiro que esse fato histórico exalou, e assim, situar-se no contexto histórico no qual ele agrega e faz parte.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

A metodologia utilizada em sala configura-se na realização de uma atividade proposta e desenvolvida através da aplicação em ambiente escolar, relacionando a teoria presente nos primeiros capítulos do livro didático, do 6º ano do ensino fundamental, e 1º ano do ensino médio.

Está atividade teve por objetivo, relacionar teoria e prática, possibilitando desta maneira que o aluno possa contextualizar, e compreender melhor o ambiente onde está situado, e como o desenvolvimento dos fatos históricos influencia de forma direta sua realidade.

### **CONCLUSÃO:**

Alguns dos objetivos da disciplina História para os anos finais do ensino fundamental 6º (sexto) ano e para o 1º (primeiro) ano do ensino médio, propõem o desenvolvimento de capacidades e habilidades cognitivas, tais como: estabelecer relações históricas entre o passado e o tempo presente; situar os conhecimentos históricos em múltiplas temporalidades; reconhecer semelhanças, diferenças, mudanças e permanências, conflitos e contradições sociais em/entre diversos contextos históricos; dominar procedimentos de pesquisa, lidando com fontes textuais, iconográficas, sonoras e materiais; valorizar o patrimônio sociocultural e o direito à cidadania, respeitando a diversidade social, étnica e cultural dos povos, dentre outros.

Para que esse processo ensino-aprendizagem torne-se significativo além de outros fatores, é necessário que o professor/historiador tenha habilidades múltiplas adquiridas através do curso de licenciatura, habilidades essas que são estruturadas também pela disciplina acadêmica “Teoria Da História”, e de acordo com Rüsen (2010, p. 38), ela “desempenha um importante papel na profissionalização didática dos historiadores”.

### **REFERÊNCIAS:**

AZEVEDO, Crislane Barbosa. STAMATTO, Maria Inês Sucupira. Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil. Revista Antíteses, vol. 3, n. 6, jul.-dez. de 2010, pp. 703-728.

ABDALA, Rachel Duarte. Teoria da História: O Ensino na Formação do Professor de História. ANPUH – XXIII Simpósio Nacional de História – Londrina, 2005.

DA SILVA LEMOS, Éden Ernesto. As Relações Entre Teorias Da História E Ensino De História Na Formação Do Professor Da História Escolar.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Brasília: Unb, 2001.